



**FUNDO DE APOSENTADORIA E PENSÃO DO
SERVIDOR – FAPS**

Reestruturado pela Lei Municipal nº 2836 de 03 de abril de 2019
CNPJ 14.785.085/0001-75
Santo Antônio das Missões – RS



Ata nº 09/2024

Aos vinte e seis dias do mês de julho de dois mil e vinte e quatro, às nove horas, na Prefeitura Municipal de Santo Antônio das Missões, reuniram-se os membros do Comitê de Investimentos, nomeados pela Portaria 32.514/2019, para discutir sobre o panorama econômico de **junho de 2024** e o seu reflexo na carteira de investimentos do FAPS. No mês de junho de 2024 a rentabilidade total auferida foi positiva no montante de **R\$ 94.645,35** e a rentabilidade total acumulada foi de **R\$ 746.332,15**. O montante aplicado somado com o valor disponível é de R\$ 20.956.326,23. Em relação ao risco, 82,9% da carteira está alocado em investimentos de grau baixo, 14,1% em grau baixo/médio e 3% em grau alto. Analisando os principais benchmarks temos a seguinte rentabilidade: IMA Geral 0,05%, IMA B -0,97%, IRF-M1 0,63%, Ibovespa 1,48% e IPCA+5,25% 0,64%. Segundo relatório da empresa de consultoria, no mês de junho o Banco Central manteve a selic em 10,5% ao ano. O ibovespa apresentou desempenho positivo, mas as curvas de juros tiveram forte alta e o real teve depreciação significativa frente ao dólar, consequência do aumento da percepção de risco em relação à condução da política econômica. A China voltou a dar sinais de desaceleração. Nos EUA a inflação ficou dentro do esperado, gerando reação positiva nos mercados com alta nas bolsas e queda nos juros dos títulos do tesouro americano. O IPCA teve alta de 0,21%. Pela oitava semana consecutiva a expectativa para o IPCA no boletim Focus sofreu elevação em 2024 e 2025, chegando a 4% e 3,87%. Na renda fixa o mês foi de volatilidade em razão da preocupação dos investidores sobre a capacidade do governo de promover o equilíbrio das contas públicas. Na renda variável houve uma leve melhora, subindo 1,48%, interrompendo uma sequência de queda dos últimos 6 meses, no entanto o acumulado de queda é de -7,66%. Assim, diante do comportamento do mercado em junho a nossa recomendação é “neutra”. Sugerimos em relação às despesas utilizar ativos com menor volatilidade (IRF-M1 e DI). Para os ativos de risco (IMA-B) recomendamos algo em torno de 10%, os de risco mais elevados (IRF-M1+ e IMA-B 5+) entendemos que o risco é mais alto e não recomendamos no momento, então, para aqueles gestores com o perfil mais agressivo sugerimos uma entrada gradual, diante de algumas incertezas, e após um “clareamento” sobre a política monetário dos EUA e a condução fiscal por aqui, poderá ser uma recomendação. Para ativos de médio prazo (IDKA 2/IMA-B 5), recomendamos uma exposição entre 10% e 20%. Ressaltamos que ativos de proteção devem fazer parte da carteira de investimento do RPPS, mesmo para perfis de investidores mais agressivos. Para aqueles que a relação obrigações futuras e o caixa permitem, recomendamos Tesouro Direto, com a elevação do risco país, existem TPF com taxas bem superiores à meta da política de investimento. Nada mais havendo a tratar, encerro a presente ata.

Mariane Ribeiro Simch

Ivan dos Anjos Silva

Vinicius Correa Eckerleben

Paulo Moacir Ferreira Bambil Filho

Jonas Dal Osto Saquet

Publicado no Mural, conforme
Lei Nº 2326, de 03 de setembro de 2013.

26/07/2024

Sec. da Administração e Planejamento.

Maritana Cunha Escobar
Agente Administrativa Auxiliar
Portaria Nº 14.958/2003